

## Formação em pedagogia - a percepção de profissionais do ensino fundamental

### Training In pedagogy - the perception of elementary education professionals

Adelcio Machado dos Santos<sup>1\*</sup>, Rita Marcia Twardowski<sup>1</sup>, Audete Alves dos Santos Caetano<sup>1</sup>,  
Danielle Martins Leffer<sup>1</sup>, Alisson André Escher<sup>1</sup>

---

#### RESUMO

Objetivo do estudo é investigar a perspectiva de professores das séries iniciais do ensino fundamental, sobre a importância da formação docente e do diploma de Pedagogia, na Escola de Educação Básica Celso Ramos, na cidade de Florianópolis, em Santa Catarina. Utilizou-se a pesquisa qualitativa, etnográfica, exploratória. Os resultados constatam que o diplomado em Pedagogia dispõe de maiores possibilidades de inserção profissional e se insere na sociedade do conhecimento. O estado de Santa Catarina, através do Artigo 170 da Constituição Estadual, oferece bolsas de estudo para professores que não tenham condições de pagar o curso de graduação em Pedagogia. Concluímos que os professores veem a formação em Pedagogia como um quesito importante, verificando o aquecimento na busca do diploma de nível superior na área da educação. É um fenômeno salutar, o diploma e o esforço para consegui-lo comprova comprometimento com a ação docente e consequentemente, a melhoria da qualidade da educação.

**Palavras-chave:** Formação docente; Diploma; Políticas públicas.

---

#### ABSTRACT

The objective of the study is to investigate the perspective of teachers of the initial grades of elementary school, about the importance of the teaching formation and the Pedagogy degree, in the School of Basic Education Celso Ramos, in the city of Florianópolis, Santa Catarina. Qualitative, ethnographic, exploratory research was used. The results show that the graduate in Pedagogy has greater possibilities for professional insertion and insertion in the knowledge society. The state of Santa Catarina, through Article 170 of the State Constitution, offers scholarships for teachers who cannot afford to pay for a Pedagogy course. We conclude that the teachers see the formation in Pedagogy as an important aspect, verifying the heating in the search for the higher level diploma in the area of education. It is a salutary phenomenon, the diploma and the effort to get it proves commitment to the teaching action and, consequently, to the improvement of the quality of education.

**Key-words:** Teacher education; Diploma; Public Policies.

---

---

<sup>1</sup>Universidade Vale do Rio do Peixe.

\*E-mail: adelciomachado@gmail.com

## INTRODUÇÃO

A crescente preocupação com a formação do professor é uma constante no mundo da educação. Na Conferência Mundial sobre Educação para Todos, realizada *Jomtien* na Tailândia, em 1990, o relatório final indicou algumas características de um plano de educação capaz de atender as necessidades de aprendizagem para homens e mulheres. (UNICEF, 2022).

A Declaração Mundial sobre Educação para Todos, buscando a satisfação das necessidades básicas de aprendizagem, redigiu 10 (dez) objetivos a serem desenvolvidos pelos países, com apoio de governos, organismos internacionais, instituições de cooperação bilateral e organizações não-governamentais (ONGs). (UNICEF, 2022).

O progresso de cada país dependerá muito das ações adotadas, captação de recursos financeiros e das alianças estabelecidas. O Brasil foi um dos países que assumiu o compromisso de garantir políticas públicas na área da educação, que visem à inclusão e garanta o acesso e a permanência dos alunos na escola.

Em 1993, foi criado e assinado o Plano Decenal de Educação Para Todos com o objetivo de até o ano 2000, assegurar que todas as crianças, jovens e adultos tenham acesso ao mínimo de conteúdos para sua aprendizagem e atendimento de suas necessidades elementares da vida contemporânea. (BRASIL, 1993).

Nesse contexto, em 20 de dezembro de 1996 é promulgada a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB), Lei n 9.394/96 que inclui em suas finalidades a valorização do profissional da educação escolar. (BRASIL, 1996). Destarte, a habilitação dos profissionais da educação passou a acontecer pela formação através de cursos de licenciatura plena e a formação continuada através de cursos de capacitação e atualização. (SANTOS *et al.*, 2017).

A formação do docente do ensino fundamental é uma continua necessidade na busca de saberes e aperfeiçoamento da prática diária. A atividade do docente, também exige incorporar novas aprendizagens, desenvolvidas de forma inovadora e motivadora, aprofundando conceitos teóricos apreendidos, investindo e contribuindo na aprendizagem dos discentes. (CARVALHO *et al.*, 2018).

Neste contexto a presente pesquisa tem como pergunta de pesquisa: Qual a importância da formação docente e do diploma de Pedagogia para os professores de séries iniciais da Escola de Educação Básica Celso Ramos?

Os estudos e pesquisas realizadas no âmbito da pós-graduação da área educacional indicam a necessidade de tal formação, ou seja, as metas buscadas pelo Estado brasileiro e pela sociedade civil apontam para a premência de políticas públicas que assegurem tal formação. Destarte, impõe-se a realização de estudos empíricos sobre a maneira que esta formação repercute na atividade escolar. (JARDILINO; SAMPAIO, 2019).

Dessa forma, o objetivo do estudo é investigar na perspectiva de professores das séries iniciais do ensino fundamental, a importância da formação docente e do diploma de Pedagogia na Escola de Educação Básica Celso Ramos, na cidade de Florianópolis, em Santa Catarina.

## **METODOLOGIA**

Utilizou-se a pesquisa qualitativa, etnográfica, exploratória. A pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. (MINAYO, 1994, p, 21) A pesquisa etnográfica é um estudo da vida diária, desvendando a realidade de um determinado grupo a partir da vertente cultural, com caráter exploratório, uma vez que buscou levantar aspectos da realidade, caracterizando-se por investigações de cunho bibliográfico e investigativo. (LIMA *et al.*, 1996).

A corrente que norteou a presente pesquisa foi o materialismo dialético, estudando a realidade da práxis educative se prioriza a relação entre teoria e prática da realidade social. O materialismo trata das contradições, buscando realizar uma pesquisa sempre aberta, inacabada, contestadora, auto questionadora, que exige constantemente a reflexão crítica da prática, visando à mudança cultural social, econômica e política dos sujeitos pesquisados. (SELENE, 2004).

Foram percorridas as seguintes etapas na pesquisa etnográfica: definição do tema de estudo; formulação da pergunta de pesquisa; revisão da literatura sobre o tema de investigação e escolha das orientações teóricas que deram suporte ao estudo;

definição dos critérios de inclusão e exclusão dos participantes do estudo; realização das entrevistas com questionário construído pelos pesquisadores; anotações das respostas encontradas; análise dos dados coletados; resgate do tema de estudo; elaboração do relatório do estudo; retorno ao campo para validação dos resultados encontrados; confronto dos resultados com as teorias que deram suporte ao estudo e elaboração do relatório final. (MERCADO, 2012).

O local do estudo foi a Escola Estadual Básica (EEB) Celso Ramos, localizada na cidade de Florianópolis, em Santa Catarina. A escola foi fundada em 31 de janeiro de 1964, possui 77 (sessenta e sete professores) das séries iniciais (1ª à 4ª série) do ensino fundamental.

A pesquisa aconteceu em setembro de 2003. A revisão de literatura ocorreu em base de dados disponibilizadas *online*, a pesquisa documental aconteceu na Secretaria de Estado da Educação e Desporto de Santa Catarina, além de conversas informais com informações anotadas em diário de campo e aplicação de questionário com 4 (quatro) professores das séries iniciais do ensino fundamental selecionados aleatoriamente.

A análise de dados levou em conta os aspectos da dimensão social dos participantes envolvidos. Iniciou com uma leitura flutuante, para que os pesquisadores se aproximassem do texto, propiciando idas e vindas entre os documentos analisados e as anotações no diário de campo. Dessa forma, emergiu os contornos de sentido dos resultados encontrados.

O relatório dos resultados se deu na forma narrativa, traçando a relação entre a teoria e os dados observados.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **Caracterização dos participantes do estudo**

Os professores participantes do estudo possuem características peculiares, entre elas estar ou ter concluído a Graduação em Pedagogia, tempo de serviço e atuação no ambiente escolar diferenciado.

**Quadro 1** – Informações dos participantes do estudo na EEB Celso Ramos. Florianópolis, SC. 2003.

<b>Professor</b>	<b>Idade (anos)</b>	<b>Tempo de serviço</b>	<b>Tempo de atuação na escola</b>	<b>Grau de Instrução</b>	<b>Atuação na série</b>
A	39	19 anos	5 anos	Graduado em Pedagogia	18 anos
B	28	4 anos	2 anos	Magistério. Graduando-se em Pedagogia	1 anos
C	45	25 anos	3 anos	Magistério. Graduando-se em Pedagogia	3 meses
D	42	18 anos	8 meses	Graduado em Pedagogia	7 anos

Fonte: Entrevistas com os professores participantes. (2003).

É importante esclarecer que a carga horária dos professores entrevistados era de 40 horas, com exceção do professor B, que atua somente 20 horas.

Observa-se que na questão salarial há diferenças entre o professor graduado em Pedagogia e os sem formação. Em uma análise mais aprofundada, faz parte da legislação e do plano de carreira do magistério público estadual.

### **Programa de Capacitação para o Magistério de Santa Catarina**

O Programa de Capacitação do Magistério foi criado em 1995, com a responsabilidade de socializar conhecimentos historicamente acumulados e criar as condições para a elaboração e estruturação do novo, dinamizando políticas de transformação da Escola, aprofundando as áreas de conhecimento da educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, supletivo e educação especial, nos seus conteúdos específicos e metodológicos.

O programa de capacitação desenvolve-se em duas modalidades: presencial e à distância. A capacitação presencial é realizada em hotéis, com infraestrutura para melhor integração e dedicação exclusiva entre os participantes. Também, oportuniza a participação em eventos, dentro e fora do Estado e do País. Na modalidade de capacitação à distância, milhares de professores de todo o Estado de Santa Catarina tiveram acesso a sessões de Teleconferência e a materiais de apoio como livros, apostilas e fitas de vídeo com conteúdo pedagógico e de orientação.

Os recursos financeiros aplicados são oriundos do Tesouro do Estado, do Salário Educação, do Ministério da Educação e do Fundo Nacional para o Desenvolvimento do Ensino Fundamental (FUNDEF).

O programa alcançou os objetivos de gerar uma unidade na informação distribuída e de democratizar o acesso ao conhecimento a todos os professores, não só

da rede pública estadual, como também das redes municipais, particulares e educadores de outros estados do país. A carga horária mínima é de 80 (oitenta) horas de capacitação aos educadores da rede pública de ensino.

O Programa de Bolsas de Estudo e Bolsas de Pesquisa pelo Art.170 da Constituição Estadual do Estado de Santa Catarina é um programa de concessão de bolsas de estudos, que visa beneficiar estudantes de graduação sem condição econômica financeira para custear seus estudos. Para adquirir o benefício, os alunos interessados devem preencher o Formulário de Adesão e devolvê-lo ao Serviço de Assistência ao Estudante (SAE) da Instituição no período estipulado. (BRESSAN *et al.*, 2008).

Os pedidos de Bolsa de Estudos do Art. 170 são analisados com base nos seguintes critérios que constam no Edital: renda do aluno e do grupo familiar; número de dependentes da renda do grupo familiar; situação habitacional; despesas com transporte; desempenho acadêmico; número de dependentes da renda familiar cursando nível superior; casos de doença crônica no grupo familiar; prestação de serviço voluntário. (BRESSAN *et al.*, 2008).

A validade da Bolsa de Estudos é de um semestre, podendo ser renovado. O aluno contemplado deve retirar o cheque-bolsa e assinar a prestação de contas e enviar para a Secretaria de Estado da Educação e do Desporto. O aluno que não comparecer até a data prevista perde o benefício. O aluno beneficiado com a bolsa deve, obrigatoriamente, prestar serviço voluntário para a comunidade. (BRESSAN *et al.*, 2008).

### **Professores, formação e a diplomação em Pedagogia**

A concepção de professor é a do profissional do ensino na tarefa de cuidar da aprendizagem dos alunos; a perspectiva da construção de uma cidadania consciente e ativa que lhes permita identificar e posicionar-se frente às transformações em curso e incorporar-se na vida produtiva e sócio-política, respeitando a diversidade pessoal e cultural.

A formação superior, nomeadamente a Graduação em Pedagogia, contribui sobremaneira para a eficiência educacional. Quando questionados sobre a necessidade do diploma de graduação em pedagogia para atuar no ensino de 1º a 4º série, os professores responderam como uma necessidade para o futuro profissional. (MÜLLER, 2017).

Significa a apropriação de novos conhecimentos sempre atualizados. Ainda creio que o diploma possibilita o profissional a ser reconhecido como tal. Todas as profissões exigem um documento oficial que comprove que ele possui um curso de nível superior, o diploma traz esta prova. (Prof. A).

Quando for exigido que todos tenham uma prova do curso superior na área da educação, o diploma passa a ter muita validade. (Prof. B).

A nova Lei de Diretrizes Básicas (LDB) determina a formação superior para os professores das séries iniciais do ensino fundamental e estabelece um prazo de dez anos para a adequação dos professores não graduados. A legislação aprovou duas sugestões: a primeira faz referência à necessária formação do professor em nível superior; a segunda diz respeito à criação dos cursos normais superiores. A primeira acata as exigências do movimento dos educadores por melhor nível de qualidade na escolarização brasileira. (GOMES, *et al.*, 2019; GEGLIO; MOREIRA, 2019).

Quando questionados sobre a importância da formação oferecida através do Curso de Pedagogia para a prática pedagógica, os professores se mostraram satisfeitos.

[...]. O curso de pedagogia passa informações muito importantes para o seu dia a dia e cabe a quem esta recebendo as informações buscar as complementações, ou seja, buscar novas alternativas. O conhecimento é uma peça valiosa, quando se sabe sobre algo e se sabe passar este conhecimento a alguém é melhor ainda, pois, acredito que é na troca de informações que aperfeiçoamos nossos conhecimentos. (Prof. B).

A segunda baseia-se numa sugestão vinculada à distinção inédita, estabelecida para a educação superior brasileiro, em relação à organização acadêmica do ensino. (GOMES, *et al.*, 2019; GEGLIO; MOREIRA, 2019))

À intenção de melhorar a qualificação do professor, tornando-a alçada da educação superior, não somente no seu período de integralização, mas ao mesmo tempo nas qualificações para a sua efetivação.

A direção curiosa que tomou os cursos de graduação em Pedagogia no Brasil, como ambiente igualmente de formação de professores para a educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental, não somente tem o papel de vincular essa formação ao ensino universitário, mas, sobretudo, o de ir além da dicotomia que separa a teoria e a prática na área do conhecimento e na prática educacional. (MILÉO *et al.*, 2021).

Pela clareza, vale a transcrição do ponto de vista do professor C, quando arguida a respeito da relevância da Pedagogia na sua práxis educacional:

Sem dúvida nenhuma, eu acredito que todas as informações que são adquiridas são de fundamental importância para o aperfeiçoamento da profissão e servem de lição para muitos atos na vida. Procuro sempre colocar em prática na sala de aula os novos conhecimentos e posso dizer que muitos hábitos foram modificados, depois que comecei a fazer o curso de graduação em pedagogia. Hoje tenho outra visão da realidade escolar.

O profissional da educação, o professor, a atividade do educador tem seus limites, todavia é atividade humana, é intervenção subjetiva na dinâmica pela qual a sociedade existe e se transforma. Esta atividade contribui, em certa medida, para acontecer à história.

Há que se distinguir que o professor é sujeito de um fazer e um saber; da prática pedagógica; do saber na escola, que se torna mediador entre a relação do aluno com o sistema social, que executa um trabalho prático caracterizado por definições. (MARQUES *et al.*, 2020). O professor deve ser sujeito de um fazer docente, deve ser respeitado por sua experiência e inteligência, ouvido em seus questionamentos e sentimentos, um personagem importante no fazer uma escola pública de qualidade.

Com certeza é uma forma especial de enriquecer seus conhecimentos e tudo que aprendi no curso de graduação em pedagogia foi muito importante para minha prática. (Prof. D).

Os professores pesquisados apresentam um posicionamento positivo a respeito da formação do docente, sendo esta consagrada através do diploma, que constitui elemento favorável quanto à empregabilidade, como também, dispendo de melhores condições para o exercício da docência.

A princípio sim. Quando você chega à busca um emprego a primeira exigência é se você tem um curso superior na área, ou afins. Se eu chego a um determinado lugar com um bom currículo, acredito que ele será analisado e há grandes chances de eu consegui-lo. Se não possuo um diploma as coisas tendem a ficarem mais difíceis. (Prof. C).

O diploma de curso superior milita favoravelmente a quem aspira se inserir no mercado laboral, principalmente na área educacional, onde a qualidade do serviço prestado pode representar o diferencial favorável no pleito por uma vaga. As respostas demonstram que os professores dispõem de consciência disso. É pontual a resposta do Professor D quanto a este aspecto.

Sem duvida visto que o portador é um profissional mais capacitado.

A formação concede os conhecimentos necessários, o cidadão adquire também, pela educação superior certos hábitos e atitudes. (SILVA NETO; DINIZ FILHO, 2018). A educação pode ser recebida em estabelecimentos de ensino especialmente organizados para esse fim, como as escolas elementares, colégios, conservatórios musicais, universidades, ou através da experiência cotidiana, por intermédio de contatos pessoais, leitura de jornais, revistas, livros, apreciação de pinturas, esculturas, filmes, peças musicais e de teatro, viagens e conferências.

O objetivo primordial da educação é dotar o homem de instrumentos culturais capazes de impulsionar as transformações materiais e espirituais exigidas pela dinâmica da sociedade. (REGO, 2018). A educação aumenta o poder do homem sobre a natureza e, ao mesmo tempo, busca socializa-lo aos objetivos do progresso e equilíbrio social da coletividade a que pertence.

A essa nova sociedade que está se formando, e que tem por base o capital humano ou intelectual, é chamada de *Sociedade do Conhecimento*. Pensar é aprender a ser livre, ser responsável e honrado. (LIMA-NETO *et al.*, 2016). Pensar é esforço e inconformismo, para com o mundo e também para consigo mesmo. Pensar é duvidar e criticar, não de forma altaneira ou presunçosa, senão por desejo do bem comum. Pensar é ter o tempo de poder fazê-lo.

As novas situações criadas pela sociedade pós-industrial, o avanço contínuo da informática e dos meios de comunicação e a complexidade crescente dos novos conhecimentos e técnicas, acentuam o conflito entre os dois tipos de orientação educacional: a educação científica e a humanista. (MEDEIROS, 2017). Além disso, a desigualdade econômica entre as nações industrializadas e os países subdesenvolvidos constituiu um obstáculo a um planejamento global da educação, que sempre foi reflexo das condições socioeconômicas.

A educação superior, por conseguinte, pode determinar os processos da construção do conhecimento, as estratégias de ação, escolher caminhos e alternativas para o percurso da existência nos novos paradigmas sociais da cultura contemporânea, bem como desenvolver valores no sentido de efetivar uma formação crítica nas mais diversas situações que a vida impõe.

Um cidadão diplomado em Pedagogia dispõe de maiores possibilidades de inserção profissional, visto que, a par da formação na área, adquire os hábitos

universitários, nomeadamente a pesquisa, pode autodidaticamente, ampliar seu universo cultural. A universidade o habilita a tanto, conferindo-lhe, pois, maiores possibilidades. Quem mais sabe melhor se insere na sociedade do conhecimento.

Em exemplo, ainda que em outras palavras, afirma o Professor A.

Vai chegar o tempo em que o mercado vai exigir profissionais capacitados nas suas áreas e, neste tempo, o “patrão” vai escolher um profissional que tenha provas de seu conhecimento e ainda um curso superior na área.

Também vale trazer à análise a opinião manifestada a respeito pelo Professor B.

Ainda assim acredito que todo o ser humano deveria ter condições de acessibilidade ao ensino superior, pois só assim não haveria tanta falta de informação e principalmente um país com um enorme número de desempregados.

Em relação à formação continuada, a premência da articulação e da continuidade do curso de graduação com a pós-graduação, na presente conjuntura, é inegável e clara, sobretudo se considerar a velocidade com que as mutações se processam, não permitindo a que ninguém se acomode, sob o risco de ficar obsoleto em pouco tempo. Dois aspectos são cruciais nesse contexto: a contínua geração de conhecimentos e as drásticas alterações verificadas em exíguo espaço de tempo.

Os programas de mestrado e doutorado, originários para a formação de professores, começam, a ser exigidos no mercado de trabalho. Pela pertinência, vale trazer à luz o depoimento do Professor A.

Sim, creio que estes cursos devem ser colocados em primeiro plano numa escola. É a partir destes cursos que se estará entrando em contato com novas correntes e com novas tendências no ensino.

No entanto, a necessidade de formação continuada não se limita aos programas de pós-graduação, mas também pode se suprida em cursos de capacitação, em eventos científicos e em programas de pesquisa. Em suma, a formação continuada exige que o profissional da educação comece a gerenciar o próprio desenvolvimento intelectual, suprimindo as deficiências que porventura constatar, bem como evitar que seus conhecimentos fiquem superados. Enfim, aprender significa evoluir sempre.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa articulou a temática formação docente com a importância do diploma de Licenciatura em Pedagogia, conforme a perspectiva dos professores da Escola Estadual Básica Celso Ramos, na cidade de Florianópolis, em Santa Catarina.

A educação superior representa para os professores uma escala da preparação sistemática, propiciada pela necessidade da comunidade escolar, em forma de instituição específica de ensino. Porém, para tanto, faz-se necessário que a educação possua uma equipe docente bem preparada, habilitada e competente para a formação do corpo de discentes. Sendo assim, os professores foram enfáticos quanto a importância da graduação em Pedagogia e a continuidade dos estudos na área educacional.

É neste contexto que a docência passa a buscar competências próprias, que ao serem desenvolvidas em sala de aula garante a conotação de profissionalismo e ultrapassa a situação do cotidiano escolar.

A formação constitui, indubitavelmente, quesito importante, motivo pelo qual se verifica aquecimento na busca do diploma de nível superior na área da educação, fenômeno salutar, porquanto a qualidade do ensino está vinculada à habilitação docente. O diploma e o esforço para consegui-lo comprova comprometimento com a ação docente e conseqüentemente, a melhoria da qualidade da educação.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Plano decenal de educação para todos**. Brasília: MEC, 1993. Disponível em: <http://mecsrv137.mec.gov.br/download/texto/me002598.pdf>. Acesso em: 22 dez. 2021.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, seção 1, p. 27833, 2 dez. 1996.

BRESSAN, C. R.; VIEIRA, I. F.; HENTZ, M. I. B. (org.). **Programa bolsas de estudo e bolsas de pesquisa**: da garantia dos direitos constitucionais ao cumprimento de suas condicionantes. Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação Santa Catarina 2008.

CARVALHO, R. O. C.; LEITE, E. X.; FEITOSA, R. A.; ARAÚJO, L. G. F. A. A formação inicial e continuada do professor de educação infantil e seus desdobramentos na prática docente. *In*: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, GT1, 5., 2018, Campina Grande. **Anais eletrônicos** [...] Comunicação Oral. Campina Grande: Centro de Convenções de Pernambuco, 17 out. 2018. p. 1-11. <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/45820>. Acesso em: 12 nov. 2021.

GEGLIO, P. C.; MOREIRA, D. N. A formação superior os professores da educação básica: uma análise dos dados do censo escolar. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL DE

FORMAÇÃO DO PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO; XL ENCONTRO NACIONAL FORUMDIR; SEMINÁRIO NACIONAL FORPATOR E FORPIBID – RP; 12., 1., 2019, Salvador. **Anais [...] Resumos Expandidos**. Salvador: Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia, 16-19 set. 2016. p. 116-119. Disponível em: <https://www.anfope.org.br/wp-content/uploads/2019/12/XII-Semin%C3%A1rio-Nacional-de-Forma%C3%A7%C3%A3o-dos-Profissionais-da-Educa%C3%A7%C3%A3o-book.pdf>. Acesso em: 12 nov. 2021.

GOMES, M. M.; GOMES, F. C.; ARAUJO NETO, B. B.; MOURA, N. D. S.; MELO, S. R. A.; ARAUJO, S. F.; NASCIMENTO, A. K.; MORAIS, L. D. Reflexões sobre a formação de professores: características, histórico e perspectiva. **Revista Educação Pública**, v. 19, n. 15, 2019. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/19/15/reflexoes-sobre-a-formacao-de-professores-caracteristicas-historico-e-perspectivas>. Acesso em: 16 nov. 2021.

JARDILINO, J. R. L.; SAMPAIO, A. M. M. Desenvolvimento profissional docente: reflexões sobre política pública de formação de professores. **Educação & Formação**, v. 4, n. 10, p. 180-194, 2019.

LIMA, C. M. G.; DUPAS, G.; OLIVEIRA, I.; KAKEHASHI, S. Pesquisa etnográfica: iniciando sua compreensão. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v. 4, n. 1, p. 21-39, 1996. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/R44XpJ9nSdv4R6jGCdXR7qy/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 12 nov. 2021.

LIMA-NETO, J. L. A.; RIBEIRO, N.; SOUZA, C. R. B. Difusão e Conversão do Conhecimento para uma formação voltada ao desenvolvimento: Uma aplicação do modelo SECI. In: SABA, H.; JORGE, E. M. F.; SOUZA, C. R. B. (ed.). **Pesquisa aplicada & inovação**. Editora: Editora do Instituto Federal da Bahia, 2016. p. 173-178. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/312593113\\_DIFUSAO\\_E\\_CONVERSAO\\_D\\_O\\_CONHECIMENTO\\_PARA\\_UMA\\_FORMACAO\\_VOLTADA\\_AO\\_DESENVOLVIMENTO\\_Uma\\_aplicacao\\_do\\_modelo\\_SECI](https://www.researchgate.net/publication/312593113_DIFUSAO_E_CONVERSAO_D_O_CONHECIMENTO_PARA_UMA_FORMACAO_VOLTADA_AO_DESENVOLVIMENTO_Uma_aplicacao_do_modelo_SECI). Acesso em: 10 dez. 2021.

MARQUES, W. R.; FERREIRA, D. J. L.; CUTRIM, D. S. P.; VIANA M. N. G.; FREITAS, M. D.; COSTA, R. C. ROCHA, L. F. B. V.; SOARES, H. A. Profissionalidade docente: saber e busca de reconhecimento. **Braz. J. of Develop.**, v. 6, n.12, p.97692-97711, 2020.

MEDEIROS, Heloísa Gomes. **A sobreposição de direitos e propriedade intelectual no software**: coexistência entre direito de autor e patente na sociedade informacional. 2017. Tese (Doutorado em Direito) – Programa de Pós-Graduação em Direito, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, 2017.

MERCADO, L. P. L. Pesquisa qualitativa *on-line* utilizando a etnografia virtual. **Revista Teias**, v. 13, n. 30, 169-183, 2012.

MILÉO, I. S. O.; FORMIGOSA, M. M.; SOUZA, A. S. As políticas de formação e professores e os desafios no fazer pedagógico na escola do campo do município de Placas (PA). **Educação Por Escrito**, v. 12, n. 1, e41254. Disponível em:

<https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/iberoamericana/N%C3%83%C6%92O%20https://www.scimagojr.com/index.php/poescrito/article/view/41254>. Acesso em: 18 nov. 2021.

MINAYO, M. C. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

MÜLLER, Luciane dos Santos. **Formação do Pedagogo: concepções históricas, identidade e formação humana**. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, Rio Grande do Sul, 2017.

REGO, A. M. X. Educação: concepções e modalidades. **SCIENTA COM INDUSTRIA**, v. 6, n. 1, p. 38-47, 2018. Disponível em: [ucs.br/etc/revistas/index.php/scientiacumindustria/article/view/5844/pdf](https://etc.pucrs.br/revistas/index.php/scientiacumindustria/article/view/5844/pdf). Acesso em: 12 nov. 2021.

SANTOS, J. P. C.; VELANG, C. T.; BARBA, C. H. Os paradigmas históricos da inclusão de pessoas com deficiência no Brasil. **Revista Educação e Cultura Contemporânea**, v. 14, n. 35, p. 314-340, 2017. Disponível em: <http://periodicos.estacio.br/index.php/reeduc/article/viewArticle/3237>. Acesso em: 15 dez. 2021.

SELENE, H. **Em busca da boa sociedade**. Niterói: EdUFF, 2006.

SILVA NETO, C. R.; DINIZ FILHO, J. W. F. Um estudo sobre as práticas pedagógicas de ensino realizado nas disciplinas introdutórias nos cursos e ciências contábeis da IE'S pública da cidade de São Luís do Maranhão. **RAGC**, v. 6, n. 25, p. 1-18, 2018. Disponível em: <http://www.fucamp.edu.br/editora/index.php/ragc/article/view/1379>. Acesso em: 19 nov. 2021.

UNICEF. **Declaração mundial sobre educação para todos** (Conferência de Jomtien – 1990). Genebra: UNICEF, 2022. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-mundial-sobre-educacao-para-todos-conferencia-de-jomtien-1990>. Acesso em: 10 dez. 2021.

*Recebido em: 15/01/2022*

*Aprovado em: 16/02/2022*

*Publicado em: 18/02/2022*